



HEIAN-KYO (A TERRA DA TRANQUILIDADE) O PROTÓTIPO DE KYOTO

Em 1951, Meishu-Sama realizou viagens missionárias na Região Kansai. No "Relato sobre a Viagem à Região Kansai" (Mundo do Belo), de onde extraímos o trecho seguinte, o qual se relaciona com o Heian-kyo de Kyoto, Ele comenta: "Depois de concluída esta última viagem, foi-me possível divisar a profundidade da Vontade de Deus. Direi o porquê. Como sempre digo, Hakone é o Paraíso da montanha e Atami, o do mar. Assim sendo, é preciso que haja o Paraíso da terra, o qual deve situar-se em terreno plano e amplo. Kyoto satisfaz perfeitamente tal requisito. Na forma de 'Miroku' — 5-6-7 — corresponderia ao número 7. Por isso, mais cedo ou mais tarde, haveremos de adquirir um terreno bem amplo em Kyoto. Senti intensamente, desta vez, ao contemplar a cidade, que ela configura, no conjunto, uma peça de arte, contando com uma infinidade de características distintas que não se encontram em outras metrópoles: é, por excelência, o lugar onde se deve erigir um colossal Paraíso Terrestre. Por conseguinte, senti profunda vontade de construir, naquele local, algo esplêndido, que não desonre sua condição de símbolo de Cidade da Arte". Assim, Meishu-Sama registrou seu projeto sobre a construção do Paraíso Terrestre, em Kyoto.

No ano seguinte, em 1952, quando do Culto de Outono, Ele falou a respeito da aquisição desse terreno e sobre o término do Solo Sagrado de Kyoto que, somado ao de Hakone e de Atami, manifestaria a Força da Trilogia, fusão essa que, finalmente, O levaria ao pleno desenvolvimento da Obra Divina.